

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**IMPACTOS DE AGENTES TERATOGENICOS NO DESENVOLVIMENTO
EMBRIONÁRIO**

Evelyn Pereira De Almeida (evelyn.almeida@upe.br)

Dayane Águida Mendes De Farias (dayane.aguida@upe.br)

Anna Vitória Gomes Cavalcanti Nolasco (anna.cavalcantinolasco@upe.br)

Luiza Mayara Andrade Lima (luiza.mayara@upe.br)

João Ferreira Da Silva Filho (joaoembrio@gmail.com)

Os agentes teratogênicos consistem em qualquer substância química, como fármacos, drogas ilícitas e lícitas, agente físico ou biológico que, durante o desenvolvimento embrionário, podem causar malformações congênitas ou resultar na morte do embrião. Esses teratógenos podem atingir mais de um tecido causando interferência na diferenciação celular, hiperplasia, hipoplasia e outros mecanismos que causam impacto na formação do bebê. A metodologia do trabalho consiste na revisão integrativa, por meio da síntese de artigos disponíveis no Google Acadêmico e Scielo, sendo excluídas pesquisas inconclusivas ou fora do tema, com objetivo de discutir os impactos dos principais agentes teratogênicos sobre o embrião. O período embrionário, 3º a

8º semana de gestação, é a fase em que o embrião está mais suscetível à atividade dos agentes teratogênicos, devido à formação dos tecidos e órgãos. O consumo de álcool durante a fase de organogênese podem causar malformações esqueléticas e cardíacas, alterações craniofaciais, problemas na formação do sistema nervoso, problemas neuropsicomotores e, se a exposição for intensa, pode induzir aborto. A nicotina presente no tabaco, interfere na proliferação e diferenciação celular causando deformações teciduais, impactando a formação de ossos e órgãos, além de reduzir o fluxo de oxigênio da placenta para o embrião, prejudicando o desenvolvimento. Drogas ilícitas, afetam o desenvolvimento neurológico do bebê, aumentam risco de parto prematuro e aborto. Ademais, fármacos como anticonvulsivantes, antiasmáticos e antidepressivos podem causar defeitos cardíacos, do tubo neural e dismorfismos orofaciais, além de que alguns antibióticos específicos podem causar anomalias no desenvolvimento embrionário. Portanto, conclui-se que agentes teratogênicos causam graves malformações congênicas, que podem ser evitadas e, para isso, é essencial o controle da automedicação e a adoção de políticas públicas para reduzir a incidência desse grave problema de saúde.

Palavras-chave: teratogênicos; desenvolvimento embrionário e fetal; anormalidades congênicas.